



PROCESSO DE SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ÁREA DA SAÚDE

Áreas de Concentração:

- **Atenção em Saúde da Mulher e da Criança;**
- **Atenção em Oncologia;**
- **Atenção em Terapia Intensiva e**
- **Saúde do Idoso.**

Prova a ser realizada pelos candidatos graduados em **FARMÁCIA**

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste caderno, você deverá ter recebido o **CARTÃO DE RESPOSTAS** com o seu nome e o número de inscrição. Confira se seus dados estão corretos e, em caso afirmativo, assine o cartão e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas 60 (sessenta) questões.
 - 01 a 10 – Sistema Único de Saúde
 - 11 a 45 – Conhecimentos Específicos
 - 46 a 55 – Língua Portuguesa
 - 56 a 60 – Língua Estrangeira
- Cada questão proposta apresenta quatro alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem alternativa assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma alternativa assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Não é permitido copiar as alternativas assinaladas no cartão de respostas.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de **quatro horas**.
- Reserve os quinze minutos finais para preencher o cartão de respostas, usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta média com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO DE RESPOSTAS**, que poderá ser invalidado se você não o assinar.

**APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ
DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO
DA MESMA POR, NO MÍNIMO, 90 (NOVENTA) MINUTOS.**



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

01 Tendo em vista a Lei nº 8.080/90, é correto afirmar que:

- (A) as ações e serviços de saúde, executados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), seja diretamente ou mediante participação complementar da iniciativa privada, serão organizados de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade decrescente.
- (B) serão criadas comissões intersetoriais de âmbito nacional, subordinadas ao Conselho Nacional de Saúde, integradas pelos ministérios e órgãos competentes, além de entidades representativas da sociedade civil.
- (C) a União poderá executar ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental em circunstâncias especiais, como na ocorrência de agravos inusitados à saúde, que possam escapar do controle da direção estadual do Sistema Único de Saúde (SUS) ou que representem risco de disseminação nacional.
- (D) vigilância ambiental é considerada um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

02 As funções de controle, avaliação e acompanhamento das ações e serviços de saúde, respeitadas as competências Estaduais e Municipais devem ser realizadas:

- (A) pela Direção Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS).
- (B) pelos Conselhos Estaduais de Saúde.
- (C) pelos Conselhos da Comunidade.
- (D) pelo Conselho Nacional de Saúde.

03 De acordo com a Portaria GM/MS 399 de 22 de fevereiro de 2006, que divulga o Pacto pela Saúde 2006 – consolidação do SUS, o bloco de financiamento responsável pelo custeio das ações de incentivo do Programa DST/AIDS e de campanhas de vacinação é o de:

- (A) Atenção Básica.
- (B) Atenção de Média e de Alta Complexidade.
- (C) Assistência Farmacêutica.
- (D) Vigilância em Saúde.

04 É correto afirmar que a Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS-SUS 01/02) foi responsável pela

- (A) operacionalização das condições de gestão plena da atenção básica e dos sistemas municipal e estadual.
- (B) criação do fator de apoio ao Estado e ao município, e as transferências dos saldos de teto financeiro relativo às condições de gestão municipal e estadual parciais.
- (C) ampliação das responsabilidades dos municípios na Atenção Básica, aprofundando a descentralização com equidade no acesso.
- (D) extinção das modalidades de habilitação para gestão de estados, Distrito Federal e municípios.

05 A equidade, um dos princípios do SUS, ainda é uma meta distante no nosso sistema de saúde tendo em vista:

- (A) a oferta generalizada de serviços de atenção primária.
- (B) o acesso desigual a medicamentos para tratamento.
- (C) o difícil acesso de cidadãos de diferentes etnias a atenção à saúde.
- (D) a dificuldade de acesso da maioria da população aos serviços de saúde.

06 A hierarquização do Sistema de Saúde se realiza por meio de:

- (A) níveis de complexidade tecnológica.
- (B) programas específicos por patologias.
- (C) níveis diferentes de gestão.
- (D) áreas geográficas distintas.

07 Com relação ao Piso da Atenção Básica (PAB), é correto afirmar que:

- (A) foi criado pela NOB-SUS 01/93.
- (B) não utiliza dados do IBGE para calcular sua parte fixa.
- (C) foi criado pela NOB-SUS 01/91.
- (D) representa um montante de recursos financeiros destinados a custear as ações e serviços de Atenção Básica, composto por uma parte fixa e outra variável.

08 A Lei Federal nº 8080/90 preconiza que o processo de planejamento e orçamento do SUS seja:

- (A) descendente.
- (B) ascendente.
- (C) transversal.
- (D) horizontal.

09 De acordo com a lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, a parcela do Fundo Nacional de Saúde repassada aos municípios para cobertura das ações e serviços de saúde corresponde:

- (A) no mínimo, a 50% dos recursos.
- (B) no mínimo, a 60% dos recursos.
- (C) no mínimo, a 70% dos recursos.
- (D) à totalidade dos recursos.

10 Em junho de 2005, foi inaugurado, no Rio de Janeiro, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), parte integrante da Política Nacional de Atendimento às Urgências. Considerando a necessidade de classificação de risco para organização desse atendimento, respeita-se o princípio utilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de:

- (A) equidade.
- (B) universalidade.
- (C) integralidade.
- (D) hierarquização.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11 Os fatores a seguir, relacionados ao fármaco, podem influenciar a formulação da forma farmacêutica “supositório”, **exceto**:

- (A) solubilidade em álcool.
- (B) solubilidade em água e na base.
- (C) quantidade.
- (D) tamanho da partícula.

12 Em relação às vias de administração de formas farmacêuticas é correto afirmar:

- (A) Fármacos administrados por via sublingual também sofrem metabolismo de primeira passagem no fígado.
- (B) A administração de fármacos por via oral tem a vantagem de proporcionar a maior taxa de absorção dos princípios ativos.
- (C) A via intravenosa permite a administração de grandes volumes de fármacos.
- (D) A limitação de ação apenas tópica dos fármacos usados por via nasal e pulmonar restringe o uso dessa via no tratamento de afecções do aparelho respiratório.

13 São objetivos da seleção de medicamentos, **exceto**:

- (A) reduzir custos.
- (B) implantar políticas de utilização de medicamentos com base em correta avaliação, seleção e emprego terapêutico.
- (C) promover a atualização e a reciclagem de temas relacionados à terapêutica hospitalar.
- (D) garantir a rapidez e a segurança na entrega dos medicamentos.

14 Os estabelecimentos que manipulam substâncias citotóxicas devem atender os requisitos mínimos previsto na seguinte Resolução da ANVISA:

- (A) RDC nº 59, de 27 de junho de 2000.
- (B) RDC nº 272, de 21 de outubro de 2002.
- (C) RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004.
- (D) RDC nº 67 de 8 de outubro de 2007.

15 Conceitua-se Farmácia Hospitalar como:

- (A) unidade administrativa e econômica, ligada diretamente à direção do Hospital e integrada, funcionalmente, às demais unidades administrativas e de assistência ao paciente.
- (B) unidade clínica, administrativa e econômica, dirigida por farmacêuticos, ligada diretamente à direção do Hospital e integrada, funcionalmente, às demais unidades administrativas e de assistência ao paciente.
- (C) unidade única e responsável pelo armazenamento e distribuição de medicamentos.
- (D) unidade única e exclusivamente responsável pelo armazenamento de medicamentos e dirigida por farmacêuticos.

16 O sistema de distribuição de medicamentos que permite uma análise da prescrição médica, a elaboração de um perfil farmacoterapêutico de cada paciente pelo serviço farmacêutico e o registro da administração pela enfermagem é o sistema:

- (A) individualizado e coletivo.
- (B) coletivo.
- (C) por dose unitária.
- (D) individualizado a cada 12 horas.

17 Os requisitos a seguir são indispensáveis para a implantação de um sistema de distribuição de medicamentos por dose unitária, **exceto**:

- (A) coordenação do processo por um técnico em farmácia.
- (B) padronização de medicamentos.
- (C) Coordenação do processo por um farmacêutico hospitalar.
- (D) seleção de medicamentos.

18 Ao farmacêutico diretor-técnico de uma farmácia hospitalar, compete:

- (A) coordenar exclusivamente a movimentação de materiais hospitalares.
- (B) coordenar exclusivamente a movimentação de medicamentos.
- (C) cumprir e fazer cumprir a legislação atinente às atividades hospitalares e relativas à assistência farmacêutica.
- (D) priorizar principalmente as ações relacionadas à atenção farmacêutica

19 As alternativas a seguir apresentam uma atribuição do farmacêutico no âmbito da Comissão de Farmácia e Terapêutica, **exceto**:

- (A) participar na escolha, análise e utilização de estudos científicos que fundamentem a adequada seleção de medicamentos.
- (B) elaborar a padronização de materiais hospitalares.
- (C) participar do estabelecimento de normas para prescrição, dispensação, administração, utilização de medicamentos e avaliação.
- (D) participar da elaboração do guia farmacoterapêutico.

20 A cápsula é uma forma farmacêutica sólida em cuja composição são utilizados os seguintes elementos:

- (A) diluente e conservante.
- (B) fármaco e diluente.
- (C) adjuvante e conservante.
- (D) fármaco e base medicamentosa.

21 As alternativas a seguir apresentam substâncias destinadas a modificar a viscosidade das suspensões, **exceto**:

- (A) bentonita.
- (B) goma adragante.
- (C) celulose microcristalina.
- (D) lauril éter sulfato de sódio.

22 São considerados adjuvantes de formulação na preparação de soluções orais:

- (A) tampões, edulcorantes e conservantes.
- (B) tampões, floculantes e corantes.
- (C) edulcorantes, conservantes e lubrificantes.
- (D) lubrificantes, aromatizantes e floculantes.

23 Os medicamentos à base de substâncias antirretrovirais sujeitos a controle especial constam da lista:

- (A) C1.
- (B) C2.
- (C) C3.
- (D) C4.

24 A execução do teste de friabilidade, durante a produção de um lote de comprimidos, consiste na medida:

- (A) da força de ruptura radial.
- (B) do peso médio com desvio padrão.
- (C) da porcentagem de pó desprendida.
- (D) do tempo de desintegração.

25 Uma formulação para revestimento de comprimidos normalmente dispensa o uso de:

- (A) solventes.
- (B) polímeros.
- (C) plastificantes.
- (D) lubrificantes.

26 O sistema de distribuição de medicamentos em Farmácia Hospitalar com melhor resultado no que tange à redução de erros de medicação é o sistema:

- (A) coletivo.
- (B) dose individualizada plena.
- (C) por dose unitária.
- (D) coletivo com doses fracionadas.

27 Na farmácia hospitalar, as curvas XYZ e ABC significam, respectivamente, o controle de estoque de medicamentos sob o ponto de vista da:

- (A) criticidade e economia.
- (B) economia e logística.
- (C) logística e criticidade.
- (D) logística e economia.

28 Os fármaco usado para tratar a angina pectoris com ação simpaticolítica é:

- (A) anlodipino.
- (B) atenolol.
- (C) captopril.
- (D) isossorbida.

29 Os fármacos orais utilizados no tratamento do diabetes tipo 2 são:

- (A) glimepirida e liraglutina.
- (B) glibenclamida e insulina NPH.
- (C) metformina e insulina regular.
- (D) glibenclamida e metformina.

30 Quanto aos fármacos anti-hipertensivos, assinala a alternativa **incorreta**.

- (A) A associação de digoxina com furosemidapode potencializar as arritmias induzidas pelos digitálicos, devido à hipocalemia causada pelos diuréticos inibidores da anidrase carbônica.
- (B) O captopril reduz a resistência vascular por inibir a síntese da angiotensina II e a liberação de aldosterona.
- (C) O metoprolol é um antagonista não seletivo do receptor β -adrenérgico com maior potencialde produzir broncoconstrição quando comparado ao propranolol.
- (D) A hidroclorotiazida é um diurético tiazídico que atua bloqueando o transportador Na^+/Cl^- nos túbulos contornados.

- 31** Em relação aos fármacos anticoagulantes, é correto afirmar:
- (A) A enoxaparina é uma heparina de alto peso molecular.
 - (B) A varfarina é um anticoagulante injetável que possui ação imediata e atua como antagonista da vitamina K.
 - (C) A heparina é um anticoagulante injetável administrada por via intravenosa ou subcutânea.
 - (D) As heparinas de baixo peso molecular são administradas por via oral.
- 32** Sobre os antimicrobianos, assinale a alternativa **incorreta**.
- (A) A administração parenteral de amoxicilina é eficaz no tratamento das infecções por germes produtores de penicilinase.
 - (B) A inativação do antibiótico por β -lactamases é um mecanismo de resistência bacteriana aos antibióticos β -lactâmicos como cefalexina e ampicilina.
 - (C) A vancomicina é utilizada no tratamento de *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina.
 - (D) São exemplos de cefalosporinas a cefalexina, a cefuroxima e a cefotaxima.
- 33** Sobre os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES), é correto afirmar que:
- (A) os coxibes como o parecoxibe são AINES que inibem seletivamente a COX-1.
 - (B) o ácido acetilsalicílico (AAS) é um AINE seletivo que inibe de forma reversível a COX-2.
 - (C) a lesão gástrica induzida por AINES se deve à inibição da COX-2 nas células epiteliais gástricas.
 - (D) o ácido acetilsalicílico (AAS) inibe a agregação plaquetária, sendo utilizado na prevenção de trombozes.
- 34** Quanto aos fármacos benzodiazepínicos, é correto afirmar que:
- (A) os benzodiazepínicos atuam intensificando as ações do GABA no receptor GABAA facilitando a abertura de canais de cálcio, aumentando a geração de potenciais de ação.
 - (B) suas principais ações são: relaxante muscular, anticonvulsiva, ansiolítica hipnótica.
 - (C) o midazolam possui longa duração de ação e é utilizado como pré anestésico.
 - (D) os benzodiazepínicos são fármacos relativamente seguros já que não causam dependência física.
- 35** Com relação aos analgésicos opioides:
- (A) o tramadol é o mais potente analgésico utilizado para dor pós-operatória.
 - (B) a codeína é associada ao paracetamol com o medicamento de venda livre para tratar cefaléias e lombalgias.
 - (C) a fentanila pode ser usada pelo paciente na forma de adesivos transdérmicos na dor crônica intensa.
 - (D) a analgesia, a euforia, a sedação, a depressão respiratória e a diarreia são efeitos da morfina.
- 36** Na farmacologia do trato gastrointestinal:
- (A) o omeprazol inibe a bomba de prótons, aumentando a secreção de ácido gástrico.
 - (B) a ranitidina é um antagonista do receptor H₂ de histamina e atua inibindo a secreção de ácido gástrico.
 - (C) a metoclopramida diminui a motilidade do trato gastrointestinal, tendo a agitação como efeito adverso.
 - (D) O omeprazol é um fármaco altamente estável em pH extremos.
- 37** Os benzodiazepínicos possuem as propriedades farmacológicas abaixo, **exceto** a de:
- (A) serem anticonvulsivantes.
 - (B) potencializar a ação do ácido gama aminobutírico.
 - (C) serem biotransformados no fígado por conjugação.
 - (D) diminuir a permeabilidade dos neurônios ao cloreto.
- 38** Interações com anti-inflamatórios orais podem causar risco para o paciente, porque podem aumentar o risco de causar gastrite ou diminuir a eficácia do anti-inflamatório oral. Assim sendo qualquer substância que retarde o metabolismo do anti-inflamatório oral:
- (A) aumenta a absorção do anti-inflamatório.
 - (B) diminui a biodisponibilidade do anti-inflamatório.
 - (C) aumenta o risco do anti-inflamatório causar gastrite.
 - (D) diminui o efeito do anti-inflamatório.
- 39** Considerando a farmacologia da lidocaína, é correto afirmar que:
- (A) é biotransformada por esterases plasmáticas.
 - (B) tem seu efeito retardado pela epinefrina.
 - (C) tem a excitabilidade cardiovascular como reação adversa.
 - (D) possui ação vasodilatadora.

40 Em relação a farmacologia da morfina, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) Tem potencial de dependência semelhante ao tramadol.
- (B) Provoca depressão respiratória como efeito adverso.
- (C) Seu uso sistemático causa tolerância.
- (D) É cerca de cem vezes menos potente que o fentanyl.

41 Homem, 36 anos, é encaminhado ao pronto-atendimento (PA) em função de desorientação após ter “ingerido muitos comprimidos de Dimorf”. O exame clínico acusa torpor, baixa frequência respiratória e pressão arterial inaudível. Na sequência, o paciente convulsiona e perde a consciência. As funções hepáticas se mostram normais. Administra-se naloxona em função do fármaco produzir:

- (A) aumento da permeabilidade dos neurônios ao potássio extracelular.
- (B) antagonismo da encefalina nos receptores opioides.
- (C) diminuição das sinapses nos neurônios encefalínicos.
- (D) aumento da afinidade da betaendorfina pelos receptores opioides.

42 Homem, 27 anos, sofre torção no tornozelo, que fica inchado e dolorido. Radiografia revela-se negativa para fratura. Paciente inicia anti-inflamatório não-esteroidal (AINES). Após três dias, ele retorna queixando-se de pirose e fortes dores abdominais. A substância biológica, cuja taxa foi alterada para menos pelo AINES é a:

- (A) prostaglandina.
- (B) gastrina.
- (C) histamina.
- (D) aceticolina.

43 Os serviços de terapia antineoplásica (STA) devem atender os requisitos mínimos previsto na seguinte Resolução da ANVISA:

- (A) RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004.
- (B) RDC nº 220, de 21 de setembro de 2004.
- (C) RDC nº 44, de 17 de agosto de 2009.
- (D) RDC nº 67 de 8 de outubro de 2007.

44 Em relação à farmacologia dos anti-hipertensivos inibidores da enzima conversora de angiotensina, é correto afirmar que:

- (A) por ser um pró-fármaco, o maleato de enalapril tem indicação de uso no primeiro trimestre da gravidez de mulheres hipertensas.
- (B) sendo um fármaco com tempo meia vida longo, o captopril deve ser administrado por

até três vezes ao dia em intervalos de oito horas.

- (C) a tosse pode ser uma reação adversa do enalapril, tendo origem na diminuição das concentrações fisiológicas de bradicinina.
- (D) a não efetividade do captopril pode ser causada pela administração concomitante com alimentos, o que compromete a biodisponibilidade do medicamento.

45 A biodisponibilidade de fármacos refere-se à:

- (A) fração da droga ativa que alcança a circulação sistêmica.
- (B) fração da droga ligada a proteínas transportadoras.
- (C) fração da droga produto da eliminação pré sistêmica.
- (D) administração de drogas por via intravenosa.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

Ano-Bom

Aconteceu num mês de fevereiro, provavelmente o de 1984. Eu e dois amigos da universidade, um do curso de Jornalismo, outro da Engenharia, viajamos de carro para passar o carnaval em Laguna. Como eu não dirigia, fiquei responsável pela animação cultural, gravando fitas cassete. Nunca tínhamos visto – visto – tanta mulher bonita.

Depois do Carnaval, descemos para Porto Alegre e retornamos a Santa Catarina, passando pela Serra Gaúcha. Na subida, almoçamos num restaurante chamado Colina Verde, que lá está até hoje, em Nova Petrópolis. Servia-nos um garçom em traje típico alemão. Um dos meus amigos estudava o idioma e puxou assunto com a moça.

Descobriu que ela falava um alemão que não existia mais na Alemanha, um dialeto de um canto da antiga Prússia Oriental que era parte da Polônia desde a Segunda Guerra. Sua colônia de imigrantes o preservava, como uma cápsula do tempo. A conversa, assim, não avançou muito. Como se diz “você é uma gata” em pomerânio?

Tenho outro amigo que se aborrece cada vez que volta ao país onde nasceu. Ele é francês, filho de francês e fluente no idioma. Porém, como passou apenas a primeira metade da vida na França, não baixou as atualizações do dia a dia. Pede algo no bistrô, e o garçom retruca em inglês ao perceber uma inflexão que lhe soa estrangeira. Saco.

Na França, em verdade, mesmo parte dos cidadãos que lá reside tem tido alguma dificuldade

em concluir as atualizações do dia a dia. A
35 tendência a apocopar, ou seja, a suprimir letras ou
sílabas no final das palavras, faz parte do idioma
francês. E as novas gerações, essas então
apocopam adoidado, a ponto de o pessoal de meia
idade boiar.

40 A família de minha mãe era de portugueses.
Meu avô nasceu em Vila Verde, ao norte de Braga.
Ele trabalhava numa loja de calçados no centro do
Rio. Não o conheci.

Minha avó já nasceu no Rio de Janeiro, mas
45 fez parte dos estudos na Lisboa de seus pais. Tais
fatos nos legaram uma sintaxe e um vocabulário
que, a outros, podia soar estranho. Lembro-me de
um colega de colégio perguntando se eu era
brasileiro.

50 Uma das palavras que usávamos lá em
casa é essa aí do título, “ano-bom”. Significa “ano
novo” e, como esta, mais especificamente, o
primeiro dia de um ano. Existe em Guiné Equatorial
até uma ilha batizada Ano-Bom porque foi
55 descoberta em 1º de janeiro de 1473 pelo
navegador português Fernão do Pó, a caminho das
Índias.

“Ano-Bom e “ano-novo” são substantivos.
Precisam de um adjetivo, digamos “feliz”, para se
60 transformarem em votos. Se “ano-novo” é uma
mera constatação astronômica e cronológica, “ano-
bom” traz embutida a ideia de que os 365 ou 366
dias não teriam como não ser bons. “Vou comprar
um ventilador no ano-bom”, diria minha mãe em
65 algum dezembro que, percebo hoje, era até
bastante ameno.

Interrogo a respeito um amigo brasileiro que
mora e leciona em universidades de Portugal desde
os tempos de Collor presidente. Ele me diz que
70 nunca ouviu a palavra “ano bom” nessas duas
décadas d’além mar. Seus hoje conterrâneos
desejam-lhe “bom ano” ou “feliz ano novo”, como
nós fazemos. Não mais se referem ao ano que
entra como “ano bom”. Sou um dos herdeiros,
75 portanto, de uma cápsula do tempo linguística.

Um desejo sempre é também a admissão
de que aquilo que se deseja pode não ocorrer.
“Feliz ano novo” subentende a existência virtual de
um “infeliz ano novo” etc. Em contrapartida,
80 desacompanhada de adjetivos, a palavra “ano-bom”
não dá margem a dúvidas heréticas. Há nela algo
das certezas da fé. Vai ser bom, e estamos
conversados. A implacável lógica lusitana que nós,
os espertinhos, achamos que é burrice de anedota.

85 Creio que a palavra “ano bom” desapareceu
de minha vida com a morte de minha mãe, há 20
anos. Não me lembro de minha tia, criada pelos
mesmos pais, usá-la em seus últimos anos de vida.
Assim sendo, não sei por que “ano-bom” voltou-me
90 à cabeça justamente no final de 2015. Se desde
Collor haverá uma passagem de ano em que a
palavra portuguesa soará tão inapropriada, tão
antiquada, será a que se avizinha.

Seja como for, “ano-bom” é hoje uma
95 palavra que não consigo escrever sem as aspas,
apenas um verbete nos dicionários, um tema para
uma última coluna do ano, uma memória de tempos

que só se tornam melhores porque já feriram o que
tinham de ferir.

(Arthur Dapieve, O Globo, 25 de dezembro de 2015,
Segundo Caderno, página 6)

46 “Depois do Carnaval, descemos para Porto
Alegre e retornamos a Santa Catarina, passando
pela Serra Gaúcha. Na subida, almoçamos num
restaurante chamado Colina Verde, que lá está até
hoje, em Nova Petrópolis. Servia-nos uma
garçonete em traje típico alemão. Um dos meus
amigos estudava o idioma e puxou assunto com a
moça.” (Linhas 9-16)

A construção do enunciado acima configura uma
estrutura de:

- (A) explicação de uma ideia.
- (B) narração de uma ocorrência.
- (C) enumeração de fatos.
- (D) exposição de ideias.

47 “Descobriu que ela falava um alemão que não
existia mais na Alemanha, um dialeto de um canto
da antiga Prússia Oriental que era parte da Polônia
desde a Segunda Guerra. Sua colônia de imigrantes
9 preservava, como uma cápsula do tempo.”
(Linhas 17-22)

A forma sublinhada no fragmento acima tem função
coesiva. Identifique, na sequência, a classe
gramatical da forma sublinhada e o elemento que
ela recupera.

- (A) Pronome pessoal reto / um dialeto da cápsula
do tempo
- (B) Artigo / um dialeto de um canto da antiga
Prússia oriental
- (C) Pronome demonstrativo / um dialeto da
Polônia na Segunda Guerra
- (D) Pronome pessoal oblíquo / um dialeto de um
canto da antiga Prússia oriental

Para responder às questões 48 e 49, leia o
fragmento abaixo:

“Na França, em verdade, mesmo parte dos
cidadãos que lá reside tem tido alguma dificuldade
em concluir as atualizações do dia a dia. A
tendência a apocopar, ou seja, a suprimir letras ou
sílabas no final das palavras, faz parte do idioma
francês. E as novas gerações, essas então
apocopam adoidado, a ponto de o pessoal de meia
idade boiar.” (Linhas 32-39)

48 As formas sublinhadas no fragmento em
questão expressam, respectivamente, as idéias de:

- (A) inclusão / retificação
- (B) exclusão / designação
- (C) comparação / inclusão
- (D) causa / explicação

49 A alternativa que pode substituir a frase – “E as novas gerações essas estão apocopando adoidado, a ponto de o pessoal de meia idade boiar” (Linhas 37-39) – SEM alterar-lhe o sentido é:

- (A) Quando as novas gerações apocopam muito, o pessoal de meia idade pode boiar.
- (B) Se as novas gerações apocoparem muito, o pessoal de meia idade vai boiar.
- (C) As novas gerações estão apocopando tanto que o pessoal de meia idade vai boiar.
- (D) As novas gerações apocopam muito, portanto, o pessoal de meia idade vai boiar.

50 “Minha avó já nasceu no Rio de Janeiro, mas fez parte dos estudos na Lisboa de seus pais. Tais fatos nos legaram uma sintaxe e um vocabulário que, a outros, podia soar estranho. Lembro-me de um colega de colégio perguntando se eu era brasileiro.” (Linhas 44-49)

A alternativa que justifica a pergunta do colega do autor da crônica é:

- (A) O português de Portugal e o do Brasil têm características vocabulares e sintáticas peculiares que justificam a impressão do colega de não estar falando com um brasileiro nato.
- (B) A sintaxe e o vocabulário da avó do escritor soavam estranho aos colegas, o que justifica a idéia de ele ser estrangeiro.
- (C) O escritor fez parte de seus estudos em Lisboa, o que justifica seu vocabulário e sintaxe peculiares, em comparação com o português do Brasil.
- (D) O português de Portugal e o do Brasil têm características vocabulares e sintáticas peculiares, o que justifica o legado linguístico da avó ao escritor.

51 “Ano-Bom e “ano-novo” são substantivos. Precisam de um adjetivo, digamos “feliz”, para se transformarem em votos.” (Linhas 58-60)

Uma das características funcionais e semânticas de “substantivos” e “adjetivos” é:

- (A) Substantivos nomeiam adjetivos, definindo-os.
- (B) Substantivos e adjetivos não concordam em gênero e número.
- (C) Adjetivos e substantivos nomeiam os seres do mundo.
- (D) Adjetivos acompanham substantivos, qualificando-os.

52 “Feliz ano novo” subentende a existência virtual de um “infeliz ano novo” etc. Em contrapartida, desacompanhada de adjetivos, a palavra “ano-bom” não dá margem a dúvidas heréticas. Há nela algo das certezas da fé. Vai ser bom, e estamos conversados. A implacável lógica lusitana que nós, os espertinhos, achamos que é burrice de anedota. (Linhas 78-84)

As palavras sublinhadas no fragmento acima se formam, respectivamente, pelos processos de:

- (A) derivação imprópria / derivação prefixal
- (B) derivação sufixal / derivação prefixal
- (C) derivação prefixal / derivação sufixal
- (D) derivação parassintética / derivação prefixal

Para responder às questões **53** e **54**, leia o fragmento a seguir

“Interrogo a respeito um amigo brasileiro que mora e lecciona em universidades de Portugal desde os tempos de Collor presidente. Ele me diz que nunca ouviu a palavra “ano bom” nessas duas décadas d’além mar. Seus hoje conterrâneos desejam-lhe “bom ano” ou “feliz ano novo”, como nós fazemos. Não mais se referem ao ano que entra como “ano bom”. Sou um dos herdeiros, portanto, de uma cápsula do tempo linguística.” (Linhas 67-75)

53 As formas verbais sublinhadas no trecho acima estão no presente do indicativo e exprimem, respectivamente (a primeira – “interrogo” e as segundas – “mora” e “lecciona”):

- (A) fato que tem propriedades permanentes / fato que expressa ação futura.
- (B) fato que pode ter valor de passado / fato que exprime ação permanente no momento da fala.
- (C) fato que tem valor de futuro / fato que equivale a uma verdade científica.
- (D) fato que exprime ação permanente no momento da fala / fato que tem valor de passado

54 O conectivo – “portanto” – sublinhado com dois traços no trecho acima, tem seu sentido alterado, quando substituído por:

- (A) pois
- (B) então
- (C) por conseguinte
- (D) entretanto

55 Para o autor do texto, a principal diferença semântica entre Ano Novo e Ano-Bom é que:

- (A) Ano Novo é uma constatação astronômica e cronológica; Ano-Bom traz embutida a ideia de que os dias do ano inteiro não teriam como não ser bons.
- (B) Ano Novo é uma verdadeira cápsula do tempo; Ano-Bom traz esperanças.
- (C) Ano-Bom é uma verdadeira cápsula do tempo; Ano Novo traz embutida a ideia de dias bons.
- (D) Ano-Bom é mais usado atualmente em Portugal; Ano Novo é mais usado atualmente no Brasil.

LÍNGUA ESPANHOLA

El uso de agrotóxicos

Por Darío Aranda

El gobierno de Chaco modificó por decreto la Ley de Biocidas (que regula el uso de agrotóxicos), eliminó límites mínimos y dejó abierta la posibilidad de fumigar sobre casas, escuelas, postas sanitarias y cursos de agua. “Se fomenta un sistema productivo depredador y se deja a los pueblos fumigados en total desprotección”, denunció la Red de Salud Popular Ramón Carrillo. En Chaco, un informe oficial había revelado los altos índices de cáncer y malformaciones en zonas fumigadas. En Mar del Plata, el intendente logró la modificación de una ordenanza que reduce de 1000 metros a sólo 100 metros las distancias de fumigación.

En diciembre de 2009, el gobierno de Chaco creó la Comisión de Investigación de Contaminantes del Agua, con el objetivo de que se estudien las denuncias por los efectos del uso masivo de agroquímicos en campos transgénicos (soja y maíz, entre otros) y arrozceras. Seis meses después, la comisión oficial presentó su primer informe, el que señaló que (en zonas con amplio uso de agrotóxicos) los casos de cáncer en niños se triplicaron y las malformaciones en recién nacidos aumentaron 400 por ciento en la última década.

Fue un elemento más en el que las organizaciones sociales se apoyaron para exigir extender las limitaciones a las fumigaciones. Pedían la prohibición total de las fumigaciones aéreas (como sucede en diversos países de Europa) y 2000 metros para las terrestres. Luego de meses de debates y audiencias, la Legislatura de Chaco aprobó en julio de 2012 la Ley de Biocidas (7032). Prohibió la aplicación aérea de agroquímicos a una distancia inferior a 1500 metros de los centros urbanos, establecimientos educativos y sanitarios, reservas y reservorios de agua. Y para las pulverizaciones terrestres se fijó un límite de 500 metros e incluyó, a último momento, un artículo que dejaba la posibilidad de reducir estas distancias.

En noviembre de 2012, el gobernador Jorge Capitanich reglamentó la ley, y estableció la

posibilidad de que las fumigaciones terrestres sean a 200 metros (60 por ciento menos que la ley aprobada) y las aéreas de 1050 metros (30 por ciento menos). Arreciaron las críticas de ONG, campesinos y organizaciones socioambientales.

Nueve meses después, el 2 de agosto pasado, el gobernador firmó el decreto 1567. A diferencia de la reglamentación anterior, no menciona ningún límite para fumigar. “En la reglamentación anterior había un mínimo para la reducción que era del 60 por ciento para las terrestres y del 30 por ciento para las aéreas. En la nueva se excluye justamente este párrafo, es decir que deja que se reduzcan distancias a ningún límite mínimo”, denunció la Red de Salud Popular Ramón Carrillo, que hace más de una década denuncia el avance del modelo agropecuario y sus consecuencias en la salud.

El gobierno chaqueño aclaró mediante un comunicado que la nueva reglamentación “obedeció a las diversas y reiteradas solicitudes de los distintos actores sociales involucrados en la legislación provincial”. La subsecretaria de Ambiente y Desarrollo Sustentable, María Elina Serrano, sostuvo que el nuevo decreto “constituye una propuesta superadora que tiene como principal objetivo facilitar la aplicación práctica de la ley, manteniéndose vigente las distancias de aplicación”.

Alejandra Gómez, de la Red de Salud Ramón Carrillo, afirmó: “Ninguna organización social, ni ambiental ni poblaciones que sufren las fumigaciones pueden pedir que se deje fumigar frente a sus casas. Es claro que el Gobierno obedeció al lobby de productores y empresas. Ahora no hay límite mínimo de reglamentación”.

Además de no fijar límite mínimo, el artículo 27 señala que el área de fumigación dependerá de que “haya un acuerdo escrito entre las partes”. Lo que pareciera una cláusula en teoría beneficiosa para los posibles afectados, en la práctica puede no serlo. “¿Qué poder de negociación tiene una familia campesina o periurbana frente a un pool de siembra, frente a un intendente y ante un juez de paz y frente a la policía, todos estos actores unidos para fumigar hasta la misma casa del campesino?”, advierte Gómez y precisa casos en Pampa del Indio y en Colonias Unidas donde los vecinos sufrieron presiones para que “dejen de denunciar las fumigaciones”.

[...]

Disponible en: <http://www.pagina12.com.ar/diario/sociedad/3-227166-2013-08-20.html>. Fecha de consulta: 15 jan. 2016.

Adaptado.

56 La principal información que recoge la noticia es que el gobierno del Chaco:

- (A) prohíbe usar sustancias peligrosas sobre cursos de agua.
- (B) elimina el uso de agrotóxicos en la agricultura.
- (C) permite fumigar con pesticidas cerca de zonas habitadas.
- (D) limita el uso de pesticidas cerca de casas y postas sanitarias.

57 La posible incidencia del uso de agroquímicos sobre el aumento de casos de cáncer y de malformaciones genéticas se denunció en un informe oficial elaborado por

- (A) la Red de Salud Popular Ramón Carrillo.
- (B) la Comisión de Investigación de Contaminantes del Agua
- (C) la Secretaría de Ambiente y Desarrollo Sustentable.
- (D) la Intendencia de Mar del Plata.

58 La diferencia en la distancia mínima para fumigaciones aéreas cerca de casas, escuelas, postas sanitarias y cursos de agua entre la Ley de Biocidas de 2012 y la última reglamentación aprobada por el Gobierno de Chaco es de:

- (A) 0 metros.
- (B) 450 metros.
- (C) 900 metros.
- (D) 1500 metros.

59 En sus declaraciones la subsecretaria de Ambiente y Desarrollo Sostenible defiende que el nuevo decreto tiene como objetivo

- (A) facilitar la aplicación de la ley.
- (B) derogar en la práctica la Ley de Biocidas.
- (C) superar las dificultades de los agricultores.
- (D) proteger la salud de los estudiantes.

60 El artículo 27 del decreto, que establece la posibilidad de negociación entre las partes para determinar los límites de fumigación, beneficia, según Alejandra Gómez, a

- (A) las familias campesinas.
- (B) los productores rurales.
- (C) los jueces de paz.
- (D) las organizaciones políticas.

LÍNGUA INGLESA

Common Causes of Computer Stress

Morton C. Orman, M.D.

Anyone who uses a computer regularly knows how valuable these machines can be. And anyone who has ever waited for their on-line service to respond, received a "mailbox full" message, or had their hard disk crash knows that working with computers can sometimes be stressful. Dealing with computer stress is really no different than dealing with any other type of stress in life. In what follows, you will find some common causes of computer-related stress, as well as some tips to avoid them.

Failing to Anticipate Problems

Yes, power failures do occur, and damage, viruses, and hard disk crashes may not always be avoidable. But adopting a regular backup schedule

can make such losses easier to bear. The point is there are many potential computer-related nightmares, but they can be anticipated and steps taken to prevent a disaster.

Failing to Relate to Stress as Feedback

The best way to deal with any type of stress in your life is to view it as personal feedback. Instead of blaming your computer, blaming software developers, or blaming life itself, take the viewpoint that any type of stress in your life may have something to do with your own thinking and behavior. Are you frustrated and angry because you can't seem to get your slick new software program to run as advertised? Or did you fail to read the instruction manual or skip the online tutorial?

Unrealistic Expectations

Much of our stress in life is caused by our own unrealistic expectations. Much of our frustration with computers comes from expecting ourselves or our computers to function perfectly all the time. While this is an admirable goal, it is not very realistic. From time to time, computer problems will occur.

Beating Up On Yourself Unnecessarily

Along with the expectations of perfectionism and faultless performance comes the very common behavior pattern of beating yourself whenever you do something wrong or make a "dumb" mistake. Mistakes in the computer world are very common. Forgiveness and compassion are what you need to deal with the many difficulties computer usage entails.

Available at: <<http://www.stresscure.com/hrn/common.html>>. Accessed on: 19 jan. 2016.
Adapted.

Read the text and answer the following questions:

56 One of the main aims of the text is to

- (A) prove how computers are prejudicial to emotional health.
- (B) denounce the excessive use of computers in contemporary society.
- (C) offer advice on how to avoid frustrations when working with computers.
- (D) teach new ways to avoid stress in life.

57 Power failures, viruses, and hard disk crashes are mentioned in the texts as examples of

- (A) accidents that should be expected.
- (B) mistakes that people often make.
- (C) problems that have no solution.
- (D) difficulties that should be ignored.

58 According to the text, one way to avoid frustration when using computers is

- (A) making sure our equipment works perfectly.
- (B) accepting that accidents will happen.
- (C) planning admirable tasks for our work.
- (D) studying constantly to develop our abilities.

59 The notion of “stress as feedback”, introduced in the third paragraph of the text, means that stress, in our lives, can

- (A) show us how our problems really affect us.
- (B) cause us to behave with more self-confidence.
- (C) throw us into increasing frustration
- (D) help us evaluate our own actions.

60 The last paragraph of the text argues that those who use computers often

- (A) get violent when they do something wrong.
- (B) lose their ability for compassion.
- (C) are intolerant of their own mistakes.
- (D) exaggerate the difficulty of dealing with new technologies.

